

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**Situação de Estudo: organização curricular e contextualização dos conteúdos**

**AUTOR PRINCIPAL:** Milene Fracasso Galvagni

**CO-AUTORES:** Bruna Bonafé Czarnobay

**ORIENTADOR:** Ademar Antonio Lauxen

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## INTRODUÇÃO:

Este trabalho consiste de uma análise de chats que ocorreram através do ambiente virtual Moodle, em 2014 e 2015, envolvendo professores de Ciências Naturais/anos finais do Ensino Fundamental e Química do Ensino Médio, acadêmicos bolsistas do Programa de Apoio Institucional a Discente de Extensão e Assuntos Comunitários (PAIDEX) e docentes do curso de Química Licenciatura da Universidade de Passo Fundo, tendo como tema norteador a Situação de Estudo (SE), que consiste em uma situação real, complexa e conceitualmente rica, observada no contexto dos estudantes, organizadora dos conteúdos escolares. Com o intuito de romper com o ensino dito tradicional, o qual se baseia na linearidade e fragmentação de conceitos, a SE abre espaço para a discussão de temas presentes no cotidiano dos educandos e ao mesmo tempo articula-os com os conteúdos curriculares que são trabalhados em sala de aula. Assim, o projeto de extensão, por meio do chats buscou instrumentalizar os docentes sobre esse tema.

## DESENVOLVIMENTO:

A preocupação com a melhoria da qualidade da educação tem mobilizado esforços em diversos níveis e setores da sociedade, buscando subsídios para a reorganização do currículo escolar. As Situações de Estudo (SE) apresentam-se como uma possibilidade. A SE é uma elaboração coletiva “conceitualmente rica, identificada nos contextos de vivência cotidiana dos estudantes fora e dentro da escola, sobre a qual eles têm o que dizer e, no contexto da qual, eles sejam capazes de produzir novos saberes

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

expressando significados para tais saberes e defendendo seus pontos de vista” (Maldaner e Zaron, 2001, p.53).

Nos encontros os participantes do projeto de extensão "A formação continuada dos professores de Ciências/Química: roda de conversas envolvendo os saberes e fazeres docentes" estudaram sobre SE, organizando-se em grupos. Tardif e Lessard (2007) apontam que a existência de grupos de discussão que permitam ao professor refletir sobre os limites dos conhecimentos acadêmicos na constituição do saber docente favorecem a produção de “saberes docentes” de forma consciente e refletida e que sua experiência profissional torna-se elemento importante nessa construção.

Esses estudos e debates produziram quatro SE, sendo estas: “Agricultura, Anabolizantes, Combustão e Domissanitários”, mais direcionadas ao ensino médio, abordando os conteúdos como: Funções Orgânicas (grupos funcionais), Solubilidade, Temperatura de fusão e ebulição, Polaridade, Comportamento Ácido e Básico e Reatividade, além de abordar subtemas relacionados à saúde e ao meio ambiente. As SE foram planejadas de acordo com o interesse dos participantes do projeto e de maneira a favorecer o ensino e aprendizagem das ciências/química nas escolas, procurando realizar atividades experimentais, uso de mídias, questões de pré-teste, que considerassem o conhecimento prévio dos estudantes antes da aplicação da SE e, também, questões pós-teste que pudessem avaliar a realização desta proposta.

Os participantes do projeto buscavam discutir os pontos positivos e negativos sobre a aplicação das SE nas escolas através de chats desenvolvidos no ambiente virtual Moodle, totalizando quinze chats no ano de 2014 e seis em 2015. Analizando-os é perceptível que apesar da dificuldade em romper com o ensino tradicional e cristalizado da química nas instituições de ensino, os professores procuram encontrar maneiras para solucionar essa questão, e, assim avaliam as SE como uma importante ferramenta de abordagem dos conteúdos e ao mesmo tempo de valores, atitudes, normas e implicações em contextos da vida socioambiental.

Cabe ressaltar que as situações de estudos não reduz a caráter disciplinar do conhecimento científico, pois eles se complementam com os saberes vivenciais num caráter interdisciplinar na percepção das inter-relações entre conceitos, linguagens, fenômenos, tecnologias, questões ambientais, tecnológicas, sociais, permitindo desenvolver uma visão articulada para as transformações do meio e do próprio ser humano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Assim, percebe-se que a utilização de SE para o ensino é eficaz, uma vez que consegue englobar fatos vivenciais do estudante para dar conta de explicar os conteúdos/conceitos necessários para a formação de um cidadão capaz de agir no ambiente em que vive de forma consciente e crítica. A organização do currículo por SE mostrou-se potencialmente capaz de promover a interdisciplinaridade. Nas manifestações dos participantes do projeto, nos momentos de interação nos chats, há forte adesão às SE.

## REFERÊNCIAS:

# III SEMANA DO CONTINUIDADE

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. SE: uma organização curricular que extrapola a formação disciplinar em ciências. *Espaços da escola*, v.1, n. 41, p. 45-60, Editora UNIJUI, Ijuí-RS. jul/set. 2001.

3 a 7 DE OUTUBRO  
2016

TARDIF, M.; LESSARD, C. O Trabalho Docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS:**